



SENADO FEDERAL
Gabinete Senadora Kátia Abreu

REQUERIMENTO N° DE - CAE

Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e do art. 93, II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os determinantes do baixo crescimento econômico e as alternativas de política econômica para acelerar a expansão do PIB, da renda per capita e reduzir o desemprego, sobretudo em função das perspectivas de desaceleração mundial e riscos de recessão decorrentes da crise do Coronavírus e da queda do preço do petróleo.

Devem ser levados em consideração os seguintes aspectos: a) entraves ao investimento privado; b) papel das reformas estruturais, a exemplo das reformas tributária, administrativa e as PECs da Emergência Fiscal, do Pacto Federativo e dos Fundos Públicos; c) espaço e tipos de políticas anticíclicas; d) contribuição dos investimentos públicos; e) agenda de reformas microeconómicas.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Senhor Cláudio Adilson Gonçalez, Diretor-Presidente da MCM Consultores. Exerceu os cargos de Subsecretário do Tesouro Nacional e Chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda;
- Senhor Samuel Pessoa, Pesquisador do Ibre/FGV e sócio da consultoria Reliance,;
- Senhor Mansueto Almeida, Secretário do Tesouro Nacional.

SF/20841.10656-98 (LexEdit)

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos três anos, o PIB do Brasil cresceu a uma taxa média ao redor de apenas 1%. Isso após uma recessão das mais profundas e duradouras da nossa história econômica.

Segundo cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), o PIB per capita - divisão do PIB pelo tamanho da população - cresceu a um ritmo médio de 0,4% a partir de 2017, o primeiro ano de recuperação. A alta foi de 0,5% em 2017 e de 0,5% em 2018. Em 2019, desacelerou para 0,3%. Considerando o ritmo de expansão do ano passado, o Brasil levará 23 anos para recuperar o nível do PIB per-capita pré-crise, com graves repercussões sociais e econômicas, não somente no curto, mas no médio e longo prazos.

Portanto, é preciso compreender quais os fatores que explicam esse nível de recuperação extremamente lento da economia brasileira, sobretudo, na atual conjuntura de desaceleração econômica global em função da crise provocada pelo Coronavírus. Nesse sentido, a audiência pública busca entender fatores estruturais e conjunturais, além identificar a importância para a retomada do crescimento econômico associados aos investimentos privado e público, o papel das reformas estruturais e microeconômicas, além do espaço para adoção de políticas anticíclicas.

Sala da Comissão, 10 de março de 2020.

**Senadora Kátia Abreu
(PDT - TO)**